

## **ENTREVISTA: A sociedade civil impulsiona a mobilização de recursos internos para a educação na Tanzânia**

Nesta entrevista, a GCE conversa com Martha Samuel Makala, coordenadora nacional da Rede de Educação da Tanzânia (TENMET), sobre o papel de liderança da coligação no desenvolvimento da nova estratégia de Mobilização de Recursos Domésticos (DRM) para a educação na Tanzânia e o que isso significa para a sociedade civil, a igualdade de gênero e o financiamento sustentável.



# GCE BUZZ

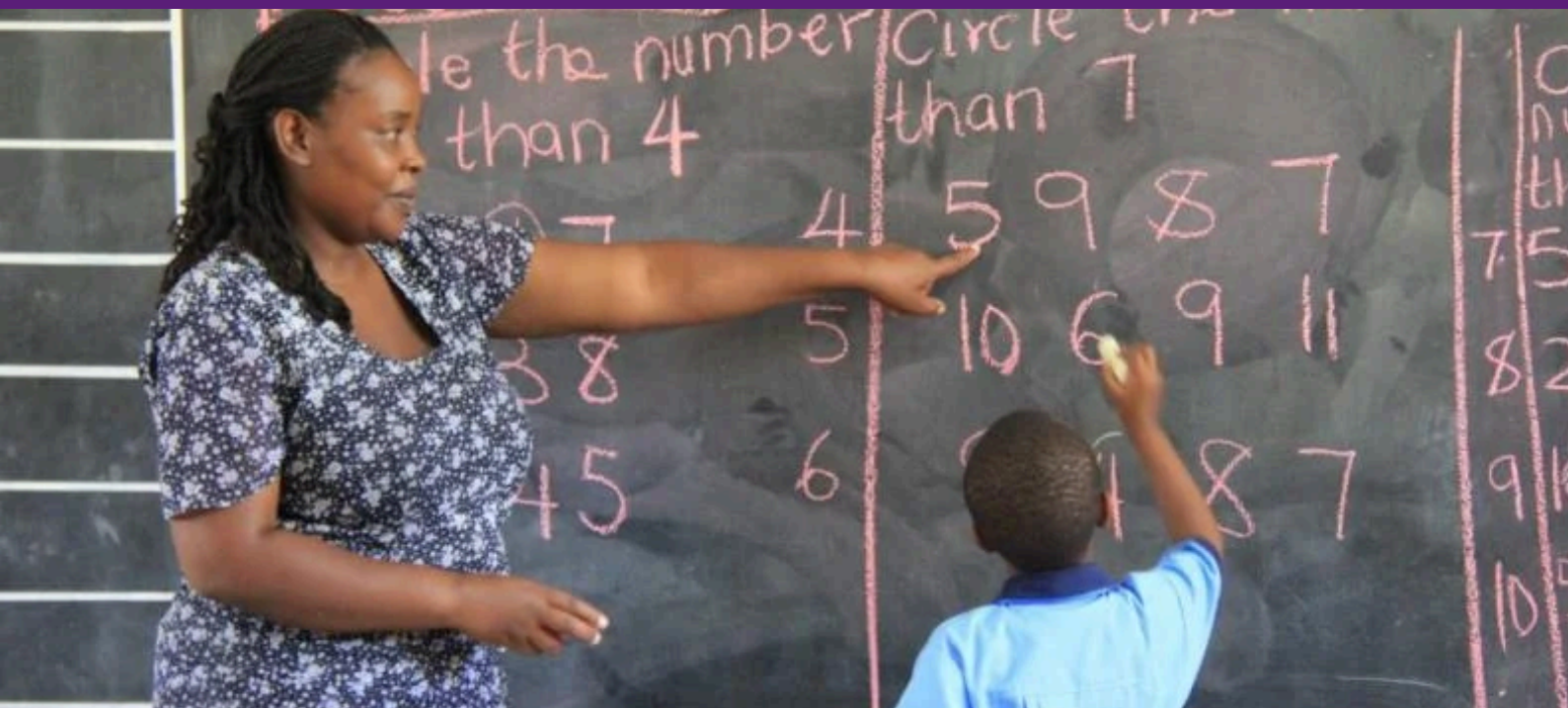
*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



Em 2025, a corrida para impulsionar a mobilização de recursos internos para a educação e libertar-se da redução da ajuda externa tornou-se mais urgente do que nunca. Os movimentos educacionais em todo o mundo estão a ser forçados a defender o financiamento da educação num momento em que a ajuda externa está a diminuir e os governos não estão a investir o máximo dos recursos disponíveis em sistemas públicos de educação sólidos. A UNICEF projeta que o financiamento global para a educação cairá 3,2 mil milhões de dólares até 2026, uma redução de 24% em relação a 2023, o que deverá elevar o número de crianças fora da escola de 272 milhões para 278 milhões, muitas delas vivendo em contextos humanitários e afetados por crises. Ao mesmo tempo, áreas-chave como a educação de adultos e a alfabetização, que são vitais para alcançar comunidades marginalizadas, estão a enfrentar cortes severos.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



Na Tanzânia, essas pressões globais cruzam-se com desafios internos: embora o país tenha experimentado crescimento económico e uma procura crescente por educação, os gastos do governo com educação caíram abaixo dos padrões internacionais, com os gastos caindo de picos anteriores para pouco mais de 3% do PIB e menos de 15% do orçamento nacional nos últimos anos. O ensino primário continua a receber a maior parte dos fundos destinados à educação, mas a educação infantil e a educação de adultos recebem uma proporção insignificante, deixando lacunas críticas na aprendizagem ao longo da vida e na equidade. O financiamento estrangeiro para o setor também tem flutuado acentuadamente, incluindo reduções significativas relacionadas a questões de direitos humanos, ressaltando a vulnerabilidade do financiamento da educação a mudanças políticas e normativas.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



Neste contexto, a GCE e membros como a Rede de Educação da Tanzânia/Mtandao wa Elimu Tanzania (TENMET), através do Observatório de Financiamento da Educação (EFO) e outras iniciativas, estão a gerar evidências e a liderar a defesa de causas para garantir que os governos priorizem a educação nos seus orçamentos e cumpram os compromissos assumidos no âmbito do ODS 4. As conclusões do estudo do EFO da Tanzânia mostram que o país ainda não está a investir o máximo dos seus recursos disponíveis para garantir o direito à educação para todos, especialmente para os alunos mais excluídos. Ao mesmo tempo, a liderança da TENMET nos esforços de mobilização de recursos internos — trabalhando em estreita colaboração com ministérios, parlamento e autoridades locais — demonstra como a sociedade civil pode ajudar a direcionar os debates sobre financiamento para a equidade, inclusão e sustentabilidade.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



Esta entrevista com Martha Samuel Makala, Coordenadora Nacional da TENMET, explora como uma coligação nacional de educação está a usar evidências para influenciar a nova estratégia de mobilização de recursos internos da Tanzânia para a educação. Ela destaca por que, num mundo em que os orçamentos de defesa estão a aumentar e a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) está em declínio, os membros da GCE e os defensores da educação devem intensificar os esforços para garantir um financiamento público adequado, equitativo e responsável.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



**Martha, parabéns pela nomeação da TENMET para a equipa estratégica do governo para a gestão do risco de desastres na educação. Para começar, poderia apresentar brevemente a TENMET e o papel que desempenha no setor da educação da Tanzânia?**

Obrigada. A TENMET é a coligação nacional de educação da Tanzânia e um membro de longa data da Campanha Global pela Educação, criada em 1999 e que agora reúne 255 organizações da sociedade civil dedicadas à educação em todas as 26 regiões da Tanzânia continental. A nossa visão é um sistema educativo que ofereça educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, e trabalhamos em questões como financiamento da educação e mobilização de recursos internos, orçamentação sensível ao género, educação em situações de emergência e alterações climáticas, educação de raparigas, competências e desenvolvimento dos jovens e melhoria dos ambientes de ensino e aprendizagem, incluindo a educação inclusiva.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



**A TENMET está claramente muito envolvida nos processos educativos nacionais. Como é que a coligação interage com o governo a nível político?**

A TENMET copreside o Comité de Desenvolvimento do Setor da Educação, que é o principal fórum político onde são tomadas as principais decisões e aprovações para o setor, e participamos em todos os quatro grupos de trabalho técnicos que analisam os documentos antes de estes chegarem a este comité. Além disso, a TENMET colabora estreitamente com as comissões parlamentares do orçamento, saúde, educação e desenvolvimento comunitário, e com vários ministérios, incluindo o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde, o Ministério do Desenvolvimento Comunitário e o Gabinete do Primeiro-Ministro responsável pelo governo local.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



## **Como surgiu a oportunidade de integrar a equipa estratégica de DRM do governo?**

Há dois anos, durante a Revisão Conjunta Anual do Setor Educacional, a TENMET recomendou que o Ministério da Educação desenvolvesse uma estratégia nacional de mobilização de recursos internos para reduzir a dependência da ajuda externa, cada vez mais escassa, e fortalecer os sistemas de financiamento interno para a educação. Demos continuidade a essa recomendação em revisões subsequentes e, em seguida, definimos o tema da nossa Conferência Internacional sobre Educação de Qualidade 2025 como o fortalecimento dos sistemas de mobilização de recursos internos para a educação sustentável na África, que coorganizamos com o Ministério da Educação.

Após essa conferência, o Ministério decidiu desenvolver uma estratégia nacional de DRM para apoiar a implementação da Política de Educação e Formação revista, reconhecendo que o país necessita de recursos internos substanciais para infraestruturas, professores, currículos de competências para a vida e cursos técnicos e profissionais. O Ministério convidou então formalmente a TENMET a trazer especialistas da nossa rede, e duas das nossas organizações membros especializadas em financiamento da educação, incluindo a ActionAid e a Uwezo Tanzania, fazem agora parte do comité nacional de DRM, que a TENMET ajuda a presidir.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



## **Por que a participação da sociedade civil é tão importante na definição de uma estratégia nacional de DRM para a educação?**

A sociedade civil é fundamental por três razões principais. Em primeiro lugar, as OSCs complementam os esforços do governo, trabalhando diretamente com as comunidades e escolas, apoiando infraestruturas como dormitórios, sanitários e secretárias, fornecendo materiais didáticos e dispositivos digitais e ajudando a proporcionar competências para a vida e atividades extracurriculares que melhoram os resultados da aprendizagem.

Segundo, como os membros da TENMET atuam em todas as 26 regiões, temos uma compreensão detalhada das necessidades da comunidade, incluindo refeições escolares, salas de aula superlotadas e lacunas nos recursos básicos, o que ajuda a garantir que a estratégia seja baseada nas realidades locais. Terceiro, a TENMET atua como uma plataforma de coordenação que reúne diversas OSCs educacionais sob um mesmo guarda-chuva, tornando o envolvimento com o governo mais eficiente e coerente do que se cada organização agisse sozinha.

# GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



## **O que esta nomeação significa para a TENMET e para a participação da sociedade civil no financiamento da educação de forma mais ampla?**

Isso sinaliza um forte nível de confiança do governo na capacidade da TENMET, na base de evidências e nos resultados que temos apresentado ao longo do tempo, e é por isso que continuam a nos convidar para a mesa de negociações. A nomeação também nos permite contribuir para uma utilização mais eficaz dos recursos nacionais, mapeando onde os diferentes parceiros trabalham e o que financiam, reduzindo sobreposições e garantindo que os investimentos, por exemplo, em centros de recursos para professores, beneficiem várias regiões de forma justa.

De forma mais ampla, institucionaliza o papel da sociedade civil nos debates sobre o financiamento da educação, reforçando uma abordagem colaborativa em que o governo e as OSC planeiam e implementam em conjunto, com um foco comum na melhoria da qualidade e da inclusão da educação.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



## **Qual é a contribuição específica da TENMET para o processo de estratégia de DRM?**

Em primeiro lugar, estamos a incorporar pesquisas que realizámos sobre formas eficazes de mobilizar recursos internos, algumas das quais já apresentámos ao Ministério das Finanças, para que a estratégia se baseie em evidências. Em segundo lugar, estamos a ajudar ativamente a elaborar a estratégia, explorando todas as fontes de receita interna possíveis, tais como certos impostos, contribuições filantrópicas e apoio do setor privado, e liderando a elaboração do documento estratégico.

Uma vez finalizada a estratégia, a TENMET também desempenhará um papel fundamental na sensibilização do público e na mobilização das partes interessadas, garantindo que os diferentes atores compreendam as suas responsabilidades e contribuições no financiamento do setor da educação para uma educação inclusiva e de qualidade.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



## **À medida que a estratégia está a ser desenvolvida, quais são as principais prioridades defendidas pela TENMET?**

A nossa primeira prioridade é garantir que pelo menos 20% do orçamento nacional seja alocado e efetivamente desembolsado para a educação, com fundos direcionados para linhas claras e acordadas que melhorem o acesso e a qualidade. Outra prioridade fundamental é a equidade, particularmente o avanço de orçamentos sensíveis às questões de género que atendam às necessidades de todos os alunos e professores e apoiem a implementação de compromissos nacionais, como a política de reintegração para alunos que abandonaram a escola devido à gravidez ou casamento precoce.

Também estamos enfatizando a distribuição justa de professores, tanto mulheres quanto homens, em áreas rurais e urbanas, maior eficiência na utilização dos recursos alocados e sustentabilidade a longo prazo, garantindo que as comunidades, os governos locais, os pais, os atores privados e os filantropos individuais reconheçam e atuem em suas funções no financiamento da educação, reduzindo assim a dependência da ajuda externa.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



## **Como mulher à frente de uma coligação nacional de educação, o que a sua nomeação para a equipa estratégica da DRM representa para a liderança feminina na educação e na governação na Tanzânia?**

A Tanzânia já demonstra uma forte liderança feminina na educação. A secretária permanente do Ministério da Educação é uma mulher, a vice-ministra também é uma mulher e há várias diretoras no ministério. Isto reflete uma estratégia nacional de género que promove a participação de mulheres e homens em cargos de liderança e mostra que o equilíbrio de género na tomada de decisões em matéria de educação não é apenas uma política no papel, mas algo que vivemos na prática.

Para mim, estar nesta posição reforça a mensagem de que a experiência e a liderança das mulheres são fundamentais para moldar o financiamento e as políticas educativas sustentáveis, e que as mulheres mais jovens do setor também se podem ver nestes cargos.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



## **Que mensagem gostaria de partilhar com os governos da região e com outras coligações nacionais de educação?**

Para os governos, a mensagem principal é reconhecer o valor que os atores não governamentais, incluindo as coligações educacionais, trazem em termos de perspectivas e conhecimentos diversos; ao abraçar esses recursos humanos, os países podem desenvolver documentos políticos de maior qualidade e mais inclusivos. Também é vital garantir que diferentes grupos estejam representados nas arenas políticas e que as OSCs estejam envolvidas desde as fases iniciais do desenvolvimento do orçamento e da estratégia, não apenas no momento da validação ou das leituras parlamentares.

Para as coligações irmãs, é crucial fortalecer as relações com os Ministérios da Educação e alinhar a defesa de causas com os contextos específicos de cada país, especialmente para influenciar a mobilização de recursos internos e orçamentos nacionais sensíveis às questões de género. As coligações devem ter como objetivo fazer parte de fóruns políticos importantes, como mecanismos de coordenação do setor da educação e processos da Parceria Global para a Educação (GPE), e monitorizar a implementação para garantir que os recursos alocados sejam gastos conforme o previsto.

# GCE BUZZ

*Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026*



**Por fim, como é que a comunidade educativa em geral — regional e globalmente — pode apoiar o trabalho da TENMET no futuro?**

Uma das nossas necessidades imediatas é a colaboração em pesquisas que explorem como as OSC podem estar totalmente envolvidas no desenvolvimento dos orçamentos nacionais para a educação desde o início do processo, e não apenas convidadas quando o orçamento é apresentado ao parlamento. Queremos preparar um documento abrangente que defina claramente o valor acrescentado da participação das OSC no desenvolvimento do orçamento fiscal para a educação, que poderemos apresentar ao Ministério nas próximas reuniões do setor.

O apoio da GCE e de outros parceiros, incluindo a possibilidade de investigação conjunta com outras coligações e especialistas nacionais, será essencial para co-conceber esta investigação, elaborar questões-chave e partilhar experiências comparativas que possam informar o caminho da Tanzânia e potencialmente inspirar abordagens semelhantes noutros países.